

CÂMARA MUNICIPAL DAS LAJES DAS FLORES



ATA N.º 23/2015

**DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA
05 DE NOVEMBRO DE 2015**

----- Aos cinco dias do mês de novembro do ano de dois mil e quinze, no edifício dos Paços do Concelho e Sala das Sessões, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal das Lajes das Flores sob a Presidência do Senhor Luís Carlos Martins Maciel, Presidente da Câmara, estando presentes os Senhores Vereadores Paulo Alexandre Almeida dos Reis, Maria Victorina Sousa da Silveira, Alice Correia da Rocha Ramos e Carlos Alberto Dias da Silva. -----

----- Pelas nove horas e trinta minutos, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, que foi secretariada pela Assistente Técnica Dora Maria de Sousa Nicolau. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

----- O Sr. Presidente informou os presentes sobre o que de mais relevante tem sido efetuado nos últimos quinze dias destacando: continuação das obras na estrada do Tabuleiro, freguesia da Fazenda; continuação dos trabalhos no parque de lazer da Caldeira; limpeza e pintura dos tanques de água na Costa do Lajedo; continuação da reabilitação dos balneários do Estádio Municipal; intervenções no âmbito do regulamento “Lajes Solidária”; reparação da estrada da Cadeira; a apresentação do livro “Sabores das Ilhas” foi adiada devido à ausência da pessoa que o iria apresentar e ficou para o dia 8 de novembro e no passado dia 2 de novembro começaram a trabalhar através do PROSA nove pessoas do concelho. -

----- A Sr.^a Vereadora Alice Ramos, porta-voz dos vereadores da oposição na presente reunião, manifestou, em nome dos vereadores da oposição, desagrado por haver um gravador durante as reuniões camarárias e as atas não serem aprovadas por unanimidade. Disse que deveriam ter feito esforços para que a ata em questão fosse ratificada trazendo a gravação à sala e que ao abrigo da transparência se abre um precedente gravíssimo podendo as pessoas ao lerem as atas ficarem com dúvidas se as mesmas plagiam o que se passa ou não. -----

----- O Sr. Vereador Paulo Reis usou da palavra para lembrar que nessa reunião a Sr.^a Vereadora Alice Ramos não estava presente mas que propôs aos senhores vereadores da oposição se queriam ouvir a gravação e estes disseram que não e que mantinham a sua votação contra. -----

----- O Sr. Vereador Carlos Silva disse a partir da altura em que o Sr. Presidente admitiu que poderia não se ter expressado bem e que a intenção foi sempre colocar o sinal acima do armazém em questão poderia ter ficado espelhado isso em ata e a mesma teria sido aprovada por unanimidade só não foi aprovada porque não mencionava essa parte. Também confirmou que o Sr. Vereador Paulo Reis propôs que a gravação fosse ouvida. -----

*D. J. P.
D. J. P.*

- O Sr. Presidente disse que em relação a essa matéria as gravações podem ser ouvidas em qualquer altura e foi inclusivamente sugerido pelo Sr. Vereador Paulo Reis. Disse que, em relação a esse assunto, admitiu que apesar de não ter ouvido a gravação, poderia não se ter explicado bem e o que na altura queria dizer era a alteração de trânsito até ao armazém. E em relação ao que o Sr. Vereador Carlos Silva referiu do Sr. Presidente admitir isso mesmo, disse que ficou escrito em ata seguinte quando a questão foi colocada. -----
- A Sr.^a Vereadora Alice Ramos mencionou que se houve um reconhecimento de que as coisas foram mal expressas isso deveria estar plasmado na ata, uma vez que as atas devem transpor o que se passa. Acha feio que existam votos contra a ata e que podiam ter ratificado a ata se a mesma referisse que “apesar de ter sido mal expresso a intenção era essa...” e como isso não foi mencionado na ata votaram contra. -----
- O Sr. Presidente disse que essa ata ficou com a deliberação de que a autorização da estrada em dois sentidos era até ao armazém da Sr.^a Isilda Carneiro e nesta ultima ata está escrito que admitiu que poderia não se ter expressado bem. -----
- A Sr.^a Vereadora Alice Ramos disse que se tivessem expressado melhor o sentido de voto poderia ter sido outro. -----
- O Sr. Presidente referiu que se tivessem feito chegar a ele, que após ter admitido que poderia não se ter expressado bem e que a única intenção era colocar a estrada em dois sentidos somente até ao armazém, poderiam ter ratificado a ata em questão. -----
- O Sr. Vereador Paulo Reis relativamente à questão reiterou que propôs que ouvissem a gravação. Mencionou que na altura o Sr. Vereador Carlos Silva tinha falado que iria abrir-se um precedente e tendo dito que a abrir-se um precedente teria sido no topo da rua. Ao dizer isso partiu do pressuposto que estava a entender qual a intenção da proposta. -----
- A Sr.^a Vereadora Alice Ramos questionou o ponto de situação da Pousada e se o terreno já estava registado em nome do município. -----
- O Sr. Presidente respondeu que o terreno está no nome da Câmara o que neste momento está em falta é o destaque para o parque de estacionamento que ainda não está concluído porque a avaliação das finanças deve de ser feita na totalidade do terreno. E de acordo com o gabinete técnico essas são questões formais e administrativas que não impedem o avanço do concurso público. -----
- A Sr.^a Vereadora Alice Ramos disse que antes de começarem o concurso deveriam ter todas estas questões resolvidas realçando que já tinha feito o mesmo reparo no processo de alienação da zona balnear. -----
- Em relação à zona balnear da Fajã Grande a Sr.^a Vereadora Alice Ramos referiu ter perguntado ao Sr. Vereador Carlos Silva se durante os meses da sua ausência se tinha vindo a reunião camarária algum documento referente ao processo de compra e venda da referida zona. Questionou se já tinha sido realizada a adenda à escritura que na altura falta. Referiu que gostaria que lhe fosse entregue uma cópia desses documentos. -----
- O Sr. Presidente disse ter dado conhecido sobre isso tendo sido feito o registo entre a Câmara e novos proprietários do restaurante. -----

----- A Sr.^a Vereadora Alice Ramos solicitou que lhes fosse facultada uma cópia do pedido de parecer feito por este Município ao IROA para a intervenção que estão a realizar nos terrenos do Tabuleiro na freguesia da Fazenda com as máquinas da câmara. Referiu que acha importante que todos os jovens sejam apoiados. Como os terrenos em questão estão situados numa zona de reserva agrícola inscrita na RAR e dado que o município é responsável pelo ordenamento do território dispondo de instrumentos como o PDM acredita que o município não o esteja a fazer sem ter um parecer do IROA favorável nesse sentido. Gostava de ficar com cópia do referido parecer uma vez que se abriu um grande precedente em relação à matização do IROA que pode vir a ser utilizada por outros municípios que tenham interesse. Como a área de intervenção é zona de reserva agrícola deduziu que a Câmara tinha verificado a existência de um parecer favorável para poder intervir. -----

----- O Sr. Presidente mencionou que a intervenção em questão foi solicitada pelo município ao abrigo do regulamento de cedência de máquinas e não diretamente pela Câmara e que de acordo com o referido regulamento a responsabilidade pelo licenciamento das intervenções cabe aos requerentes. De qualquer modo em grandes intervenções de movimentação de terras é normalmente solicitado o licenciamento, mas ali até nem era o caso. -----

----- A Sr.^a Vereadora Alice Ramos referiu que não se tratava de uma pequena intervenção dado que uma parcela de terreno tinha sido completamente desestruturada e a outra cerca de metade, acrescentou que mesmo que a responsabilidade do pedido de parecer seja do município compete ao município verificar a sua existência considerando que assim sendo o município se demitiu das suas funções de garante do ordenamento do território. -----

----- A Sr.^a Vereadora Alice Ramos congratulou o executivo camarário pelos eventos culturais que têm realizado ao longo do ano. -----

ORDEM DO DIA

----- Procedeu-se então à leitura da ata número vinte e um da reunião ordinária do dia 22 de outubro de 2015 que foi submetida a votação da qual resultou a sua aprovação por maioria com abstenção da Sr.^a Vereadora Alice Ramos por não ter estado presente na referida reunião. -----

----- Esteve presente o balancete do dia 2 de novembro de 2015, que apresentava um saldo total de disponibilidades de duzentos e trinta e quatro mil, duzentos e trinta e cinco euros e trinta e quatro cêntimos. -----

LICENÇAS DE RUÍDO

----- Esteve presente um pedido de licença de ruído por parte da empresa “Leandro & Hélder – Restauração, Lda” para realização de festa no Bar “Papadiamandis”, na zona balnear, freguesia da Fajã Grande, no dia 31 de outubro até às 04h-da manhã. -----

----- Foi ratificado por unanimidade. -----

----- Esteve presente um pedido de licença de ruído por parte da empresa “Leandro & Hélder – Restauração, Lda” para realização de festa no Bar “Papadiamandis”, na zona balnear, freguesia da Fajã Grande, no dia 07 de novembro até às 04h da manhã. -----

----- Aprovado por unanimidade. -----

“LAJES SOLIDÁRIA”

----- Estiveram presentes requerimentos dos senhores Carlos Alberto Medeiros Mateus (150 blocos para construção no exterior da residência), Susana Maria Garcia Costa (tubo de gás, concerto de esquentador e caixa condutor elétrico), Basília Tavares Silva (12 sacos cimento para impermeabilizar a entrada de água em casa) e do César Cabral de Sousa (construção de uma janela) ao abrigo do regulamento “Lajes Solidária – Pequenas Reparações Domésticas ao Domicílio”.-----

----- O Sr. Presidente disse que em relação ao pedido do Sr. Carlos Mateus o mesmo ultrapassa o montante máximo admitido pelo regulamento e que a finalidade do pedido era para construção de um anexo e não pequenas reparações na residência não tendo enquadramento no regulamento. -----

----- Foram aprovados por unanimidade todos os pedidos à exceção do pedido do Sr. Carlos Mateus. -----

----- COMPARTICIPAÇÃO DE MEDICAMENTOS -----

----- Estiveram presentes dez candidaturas ao abrigo do regulamento municipal de apoio para a comparticipação de medicamentos a serem concedidos em 2016 num valor máximo de cem euros por pessoa no decorrer do ano. -----

----- Foram aprovadas por unanimidades as candidaturas dos senhores: Álvaro Manuel Vieira Alves; Maria Odete da Costa Paiva; Basília Tavares Silva; Júlia Arminda da Silveira Nóia Pinheiro; Maria Antónia Duarte Cabeceira; Maria Filomena Azevedo Gomes; Adelaide Pureza Amorim; Eduardo Jorge Pereira Duarte; Maria Salomé Resendes Melo Cabeceira e Maria de Fátima de Freitas Dias. -----

----- RELATÓRIO COMISSÃO DE ANÁLISE -----

----- **Cedência de materiais de construção civil e maquinaria municipal a famílias carenciadas.** -----

----- Esteve presente o relatório da comissão de análise para a atribuição de apoios no âmbito do regulamento municipal de cedência de materiais de construção civil e maquinaria municipal a famílias carenciadas tendo havido seis candidaturas. -----

----- A Sr.^a Vereadora Alice Ramos questionou em relação à candidatura da Sr.^a Susana Costa se a habitação é da própria candidata. -----

----- A Sr.^a Vereadora M.^a Victorina Silveira respondeu que é de família nomeadamente da sogra e uma vez que a senhora não se pode deslocar a Sr.^a Susana Costa é que tratou dos procedimentos. -----

----- A Sr.^a Vereadora Alice perguntou se a senhora tem conhecimento e se deu autorização, considerando que o aconselhado nestas situações seja anexar ao processo de candidatura uma autorização assinada pelos proprietários dos imóveis. -----

----- A Sr.^a Vereadora M.^a Victorina Silveira disse que a senhora tem conhecimento e autorizou mas que não tem nenhuma autorização por escrito podendo preparar um documento com essa finalidade. -----

----- A Sr.^a Vereadora Alice Ramos questionou se quando fazem a avaliação se contabilizam só os rendimentos dos proprietários/candidatos. -----

----- A Sr.^a Vereadora M.^a Victorina Silveira respondeu que o cálculo é feito com base nos rendimentos do agregado familiar. -----

----- Foi aprovado por unanimidade as seguintes situações: -----

----- Candidatura do Sr. Aurélio Serpa: solicitar um documento em falta ao processo; -----

----- Candidatura da Sr.^a M.^a Odete Paiva: conceder trezentos euros em materiais e mão-de-obra; -----

----- Candidatura do Sr. Fernando Serpa: foi indeferida uma vez que o rendimento o mesmo ultrapassa o limite estipulado no regulamento; -----

----- Candidatura da Sr.^a Susana Costa: dois mil e quinhentos euros em materiais e mão-de-obra; -----

----- Candidatura da Sr.^a Evarista Melo: foi reencaminhada para os serviços do Governo Regional, uma vez que a dimensão da intervenção necessária ultrapassa largamente a disponibilidade orçamental da Câmara Municipal; -----

----- Candidatura do Sr. Jorge Matias Faria: conceder dois mil trezentos e cinquenta euros em materiais de construção. -----

OBRAS PARTICULARES

----- Esteve presente um pedido prévio para construção de moradia na zona do Barro, freguesia da Fajã Grande, por parte do Sr. Décio Costa. -----

----- Foi indeferido por maioria, com abstenção dos vereadores da oposição, nos termos do parecer técnico, considerando os pareceres desfavoráveis vinculativos do IROA e da Direção Regional do Ambiente. -----

PROPOSTA

----- Esteve presente a proposta de plano de regeneração urbana sustentável. -----

----- Foi aprovado por unanimidade a delimitação do território físico da freguesia das Lajes incluindo todas as casas de residência; consultar as associações, coletividades e agentes económicos localizados na zona de intervenção, bem como colocar em discussão pública e remeter para a Assembleia Municipal. -----

DESPACHO

----- Esteve presente o despacho n.º 12 – Vistoria para análise das condições de segurança de um prédio em ruínas na Rua Senador André de Freitas, na freguesia da Fazenda. -----

----- A Sr.^a Vereadora Alice Ramos mencionou se pode se propor que sejam demolidas todas as casas que estejam nessas circunstâncias e que haja uma comissão que avaliem essas casas em todas as freguesias. -----

----- O Sr. Vereador Paulo Reis disse que tem de ser casas que coloquem em risco a segurança pública e que há muito edifícios em ruínas que não colocam em perigo a segurança pública. -----

----- O Sr. Presidente disse que nesta fase estão a analisar os casos que nos parecem colocar em risco a segurança pública, até porque a Câmara Municipal não consegue em tempo razoável analisar todas as casas em ruínas no concelho, sem colocar em causa o normal funcionamento do gabinete técnico. -----

----- Foi aprovado por unanimidade e foram nomeados para realização de uma vistoria prévia os senhores Eng.º Nelson Furtado, Eng.^a Cíntia Freitas, a técnica de segurança, higiene no trabalho e ambiente Márcia Freitas e o fiscal municipal Luís Gomes. -----

TAPADAS

----- Esteve presente um requerimento por parte do Sr. Roberto Freitas a solicitar a realização de cedência contratual da tapada “Quinta” (artigo 4275) que tem por arrendamento a favor do Sr. José Gomes de Fraga. -----

----- Foi aprovado por unanimidade. -----

----- ASSOCIATIVISMO -----

----- Esteve presente o relatório de apreciação de resultados das candidaturas ao apoio ao Associativismo. -----

----- A Sr.^a Vereadora Alice Ramos disse crer que há tempos atrás a informaram em reunião camarária sobre obras na antiga escola da Fazenda e que as referidas obras se destinavam a receber equipas que viessem jogar com o Grupo Desportivo Fazendense. Foi-lhe dado conhecimento que esse edifício está a ser utilizado como moradia para treinadores do Grupo Desportivo Fazendense. Gostaria de saber de houve algum pedido nesse sentido. -----

----- O Sr. Presidente referiu que da parte do executivo tentou preparar o referido edifício e cedeu ao clube em questão e o clube utiliza mediante as suas necessidades. -----

----- A Sr.^a Vereadora Alice Ramos mencionou que na altura não era essa a intenção. -----

----- O Sr. Vereador Carlos Silva questionou se só iriam apoiar o Grupo Desportivo Fazendense com dez mil euros no próximo ano pois esta época está noutra patamar, mais acima do que na época anterior. -----

----- O Sr. Presidente respondeu que iria manter os dez mil euros e que o clube em questão continuará a ser apoiado de outras formas como por exemplo combustível que durante o ano ultrapassa os seis mil euros. -----

----- A Sr.^a Vereadora Alice Ramos disse que nem colocava esse valor em questão pois desde que a informaram que o Grupo Desportivo Fazendense pagava aos atletas para mudarem de clube e não faltarem aos treinos fazendo com que as equipas das outras freguesias terminassem por falta de atletas. Considerou que se o clube paga aos atletas dos vários escalões é porque têm dinheiro em abundância. Disse ainda que supostamente a ideia era promover os atletas da casa e se formos a ver qualquer dia o Fazendense só tem atletas de fora da ilha acabando por fazer com que os de cá não joguem. -----

----- A Sr.^a Vereadora Alice Ramos mencionou que o contrato de cedência do Bar “O Trancador” está a terminar. Questionou se será renovado tacitamente ou pensam proceder de outra forma. -----

----- O Sr. Presidente respondeu que ainda não discutiram esse assunto. -----

----- A Sr.^a Vereadora Alice Ramos questionou se não poderiam abrir concurso para cedência do bar do Museu a fim de dinamizar o espaço. -----

----- O Sr. Presidente respondeu que já existe um protocolo com a Associação Cultural Lajense para exploração do bar bem como utilização do auditório para exibição de filmes, e que poderão utilizar o bar em outros eventos. -----

----- O Sr. Vereador Paulo Reis disse que utilizam mais durante a apresentação dos filmes e que a estrutura do local não é a mais propícia para ser explorada como bar. Também disse que na mesma área existem outros bares. -----

----- Assim sendo foi aprovado por unanimidade conceder no ano de 2016: -----

----- Grupo Desportivo Fazendense – dez mil euros, combustível, instalações, pessoal, bar do pavilhão e apoio mecânico quando disponível; -----

----- Clube Naval das Lajes das Flores – cinco mil euros e pessoal; -----

----- Filarmónica União Operária e Cultural de Nossa Senhora dos Remédios – quatro mil euros e instalações; -----

----- Associação Cultural Lajense – cinco mil euros, instalações, bar do Museu e utilização do auditório do museu para projeção de filmes. -----

----- **“ACORES CANTAM PELOS REFUGIADOS”** -----

----- Esteve presente um pedido de adesão, por parte da Associação dos Imigrantes nos Açores, para que a Câmara Municipal adira ao projeto “Açores cantam pelos refugiados”. -----

----- A Sr.^a Vereadora Alice Ramos questionou se o Município irá receber refugiados. -----

----- O Sr. Presidente disse que o Município não foi contactado nesse sentido, nem foi o assunto discutido internamente. -----

----- O Sr. Vereador Paulo Reis disse que há que ter em conta a disponibilização de casas e que não temos neste momento meios financeiros para os manter no concelho. -----

----- Aprovado por unanimidade contactar a Câmara Municipal de Santa Cruz para analisar uma possível ação em conjunto. -----

----- **PARA CONHECIMENTO** -----

----- Esteve presente para conhecimento resposta ao recurso da Sr. Lígia Teixeira no âmbito do concurso de Dirigente Intermédio de 3.º Grau da Unidade Orgânica de Gestão Administrativa e Financeira. -----

----- A Sr.^a Vereadora Alice Ramos mencionou que o recurso hierárquico foi remetido para o Sr. Presidente o qual respondeu com base nos fundamentos do júri e não por fiscalização própria. Em relação a isso a única questão é que anuiu a tudo o que o júri referiu sem se ter dado ao trabalho de verificar se estava tudo conforme, questionou ao Sr. Presidente se este não se admirou que durante todo o procedimento concursal o júri se ter baseado na Portaria que agora vêm dizer que não se aplica. Questionou se o júri é magnânimo para numa parte do concurso poder usar uma regra e noutra parte mudar as regras como lhes convier. -----

----- O Sr. Presidente disse que em relação a este assunto da parte do executivo tem havido uma não interferência no processo, o júri é que toma as decisões, achando que devem seguir os procedimentos do júri para garantir isenção no processo, e tem sido isso que tem sido feito em concreto. Disse que não interfere nas decisões do júri mas tenta acompanhar. Neste caso concreto o que tinha sido colocado em causa era a função do júri e por isso lhes remeteu o recurso para analisarem e verificarem a conformidade ou não e teve o cuidado de depois de receber a resposta do júri remeter ao jurista da Câmara para verificar se estava em conformidade com a lei e a resposta foi positiva nesse sentido. Disse que o é importante é garantir que o concurso decorra nos termos da lei e que não haja nenhuma interferência da parte da Câmara para que se desvie do seu rumo e nesse aspeto garante que não houve interferência alguma para beneficiar ou prejudicar ninguém. E se verificar que houve alguma irregularidade ou ilegalidade, ou alguma decisão tiver de ser anulada estarão prontos para tomar essa decisão. A conclusão do júri foi esta, o jurista da Câmara entende que os fundamentos estão corretos e o Sr. Presidente entendeu que reúne as condições para o despacho emitido, tendo sido esse o procedimento. -----

----- A Sr.^a Vereadora Alice Ramos questionou que documentos foram remetidos para o jurista da Câmara se basear no seu parecer. -----

----- O Sr. Presidente disse ter remetido a resposta do júri. -----

L. Ramos
2014/04

----- A Sr.^a Vereadora Alice Ramos disse que analisando o documento só por si é uma coisa, analisando o documento em conjunto com os restantes documentos referentes ao processo é outra coisa. Disse que se este processo chegar a tribunal o juiz irá avaliar todo o procedimento e não os fundamentos finais. Disse que a Portaria utilizada no decorrer do procedimento concursal não se aplica e que o jurista da Câmara não teve conhecimento que desde o início do concurso o júri por opção própria aplicou essa Portaria. Não fazendo sentido que no final o júri venha dizer que a portaria não se aplica. Mencionou que o recurso foi feito ao Sr. Presidente por isso e que se chama Recurso Hierárquico e que este deveria ter tido o cuidado de verificar cada alínea. -----

----- A Sr.^a Vereadora Alice Ramos referiu que não sabe se é verdade ou não mas que neste parecer o júri refere que notificou a candidata no dia 11 de março e que a Sr.^a Lúcia Teixeira alega que recebeu por protocolo a doze de março tendo questionado ao Sr. Presidente se este tinha verificado no livro do protocolo em que data tinha sido de facto notificada a candidata. -----

----- Em outro ponto o júri alega que foi publicitado a 8 de abril, questiona onde foi publicitado. -----

----- Questionou por que razão a Câmara Municipal tem optado por não publicar as coisas no Diário da República. -----

----- O Sr. Presidente disse que não tem essas datas em memória e que as informações foram publicadas no site da Câmara Municipal e afixadas no placard informativo do edifício dos Paços do Concelho. Em relação às publicações no Diário da República disse que só têm publicado o que é obrigatório uma vez que as publicações são dispendiosas e que não sabe se é obrigatório publicar as nomeações de chefias. -----

----- A Sr.^a Vereadora Alice Ramos disse que o ato que dá validade ao processo tem de ser publicado em Diário da República como mencionado no artigo 4.º da Lei 35/2014 de 20 de julho. -----

----- O Sr. Presidente mencionou que em relação a aspetos mais técnicos ou jurídicos não domina e não tem que dominar é por isso que nomeiam um júri. Tem é que garantir que as coisas correm nos termos da lei. -----

----- A Sr.^a Vereadora Alice Ramos disse que inadvertidamente o júri poderá ter incorrido em erro. Mencionou que, na sua opinião, o processo foi mal conduzido feito em cima do joelho desde o início, desde a afixação da lista de classificações que foi alterada por outra, e que houve um interveniente que às vezes faz as coisas assim tendo manchado o restante júri. Que por causa dessas questões este procedimento estará sempre manchado e será sempre alvo de suspeições sem necessidade. Acha que o Sr. Presidente deveria ter tido o cuidado de verificar. ---

----- O Sr. Presidente disse que o júri foi aprovado por unanimidade por isso tem de haver alguma credibilidade e confiança no mesmo. -----

----- A Sr.^a Vereadora Alice Ramos disse que a autarquia deveria ter mais cuidado nesse tipo de atos para se salvaguardar. -----

----- O Sr. Vereador Paulo Reis disse que, se não lhe falha a memória, só se publicam atos definitivos em Diário da República. -----

----- A Sr.^a Vereadora Alice Ramos respondeu que era ao ato definitivo de nomeação que se estava a referir quando questionou por que motivo a autarquia não publicava as coisas em Diário da República. -----

----- Esteve presente para conhecimento a listagem de pagamentos efetuados na última quinzena. -----

----- **OUTROS ASSUNTOS** -----

----- A Sr.^a Vereadora Alice Ramos quis saber o ponto de situação do regulamento municipal do comércio não sedentário do Concelho. -----

----- Disseram-lhe que tinha ido à reunião da Assembleia mas que não tinha ficado nada decidido. -----

----- O Sr. Presidente disse que foi levantada a questão na Assembleia mas foi durante no período da intervenção do público. Esteve em reunião da Câmara Municipal após discussão pública e foi decidido que iriam incluir algumas propostas decorrentes da apreciação pública nomeadamente da ACRA e GNR. Foi remetido para quem preparou o regulamento para incluir essas alterações e estão aguardar o regulamento com as alterações definitivas para ir novamente a reunião de Câmara e à Assembleia Municipal. -----

----- A Sr.^a Vereadora Alice Ramos questionou o ponto de situação em relação ao quadro comunitário, se o município está a proceder às candidaturas. -----

----- O Sr. Presidente disse que já há alguns concursos abertos e que estão a trabalhar em algumas candidaturas como por exemplo o plano de emergência municipal e modernização administrativa. E outros ainda não estão abertos como para a incubadora de empresas. Projetos como a casa de acolhimento os Municípios não podem candidatar-se. -----

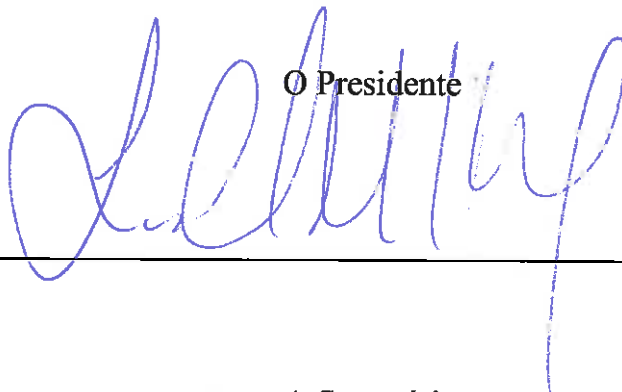
----- **ENCERRAMENTO** -----

----- Não havendo outros assuntos a tratar, o Senhor Presidente, declarou encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que foi aprovada em minuta para efeitos de execução imediata. -----

----- Eram onze horas e quinze minutos. -----

----- E eu, João Maria de Sousa a redigi e subscrevi: -----

O Presidente



A Secretária

